

Banco de Dados

"Ou não comece ou, tendo começado, não desista."
(Provérbio Chinês)

NOTAS DE AULA

(Laboratório)

Arquivo 1

Rafael Dias Ribeiro, M.Sc.

rafaeldiasribeiro@gmail.com.br

Sócio Efetivo da:



Interagindo com a Interface do MySQL

Ajuda do MySQL: help

Conectando-se ao MySQL : `mysql -h servidor -u usuário -p (banco)`

Desconectando-se de um banco: QUIT

Exemplos de comandos:

```
SELECT VERSION( );
```

```
SELECT CURRENT_DATE;
```

```
SELECT SIN(PI( )/4);
```

```
SELECT VERSION( ), CURRENT_DATE;
```

Interagindo com a Interface do MySQL

Múltiplas Instruções em uma linha:

```
SELECT VERSION( ); SELECT NOW( );
```

As instruções em MySQL são sempre terminadas por “ ; ” exceto o QUIT e o USE, isto é, a instrução será aceita pelo MySQL quando for detectado o ; <ENTER> e não apenas <ENTER>

```
EX: SELECT  
    USE(  
    ;
```

é igual a SELECT USE();

Significado do Prompt

mysql> Pronto para novo comando.

-> Esperando pela próxima linha de comando com múltiplas linhas.

'> Esperando pela próxima linha, coletando uma string que comece com uma aspas simples (").

"> Esperando pela próxima linha, coletando uma string que comece com aspas duplas (").

`> Esperando pela próxima linha, coletando uma string que comece com crase (`).

\C Cancela o Comando

Ex:

```
mysql> SELECT * FROM minha_tabela WHERE nome = "Smith AND idade < 30;
```

```
"> \c
```

```
mysql>
```

Consultando as Bases de Dados Existentes:

Utilize a instrução SHOW para saber quais bancos de dados existem atualmente no servidor:

Ex:

```
mysql> SHOW DATABASES;
```

```
+-----+  
| Database |  
+-----+  
| mysql |  
| test  |  
| tmp   |  
+-----+
```

Utilizando uma Base de dados Existente:

```
mysql> USE test  
Database changed
```

OBS: Perceba que o USE, como o QUIT, não necessitam de um ponto e vírgula. (Você pode terminar tais declarações com uma ponto e vírgula se gostar; Isto não importa) A instrução USE é especial em outra maneira, também: Ela deve ser usada em uma única linha.

Visualizando as tabelas de uma Base de Dados:

```
mysql> SHOW TABLES;  
Empty set (0.00 sec) -> SIGNIFICA QUE A BASE DE DADOS ESTÁ VAZIA
```

Criando uma Base de Dados

Sintaxe:

```
mysql> CREATE DATABASE [IF NOT EXISTS] aula;
```

IF NOT EXISTS: Permite que o comando seja executado sem que o usuário tenha certeza de que a base de dados não exista. Caso exista, o comando é ignorado

O SGBD ao executar o comando de criação da Base de Dados cria um diretório com o nome dado. É neste diretório onde as tabelas criadas no database serão armazenadas.

Caminho padrão: c:\mysql\data\nome-database\>

OBS: No Unix, nomes de bancos de dados são caso sensível (ao contrário das palavras chave SQL), portanto você deve sempre fazer referência ao seu banco de dados como aula e nãoAula, AULA ou outra variação. Isto também é verdade para nomes de tabelas. (No Windows, esta restrição não se aplica, entretanto você deve referenciar os bancos de dados e tabelas usando o mesmo caso em toda a parte da consulta.)

Exercício:

Crie o database aula.

```
mysql> CREATE DATABASE aula;
```

Selecionando uma Base para Uso

Criar um bancos de dados não o seleciona para o uso; Você deve fazer isso de forma explícita.

Para fazer uso do banco de dados atual, use o comando:

```
mysql> USE aula  
Database changed
```

Excluindo a Base de Dados

DROP DATABASE apaga um banco de dados e todas suas tabelas, assim tenha **CUIDADO COM ESTE COMANDO !**

Sintaxe:

```
DROP DATABASE [IF NOT EXISTS] <nome-database>;
```

Exemplo:

```
mysql> DROP DATABASE aula;
```

Criando uma Tabela

CREATE TABLE para especificar o layout de sua tabela:

SINTAXE:

```
CREATE [TEMPORARY] TABLE [IF NOT EXISTS] <nome da tabela>
( <nome-atributo> <tipo-dado> [NULL | NOT NULL] [DEFAULT <default-value>]
[AUTO_INCREMENT] [PRIMARY KEY] )
{ENGINE | TYPE}=engine_name
AUTO_INCREMENT = value
COMMENT='string'
MAX_ROWS = value
MIN_ROWS = value
PACK_KEYS = {0 | 1 | default}
ROW_FORMAT = {default | dynamic | fixed | compressed | redundant | compact }
```

Existem diversos atributos de configuração que não são abordados neste material. Para maiores detalhes utilize o guia de referência oficial do produto disponível no site do fabricante (<http://www.mysql.com>)

Criando uma Tabela

SINTAXE:

Uma outra forma de especificar uma nova tabela é utilizando uma tabela já existente como modelo

```
CREATE [TEMPORARY] TABLE [IF NOT EXISTS] <nome da tabela>  
( LIKE <nome da tabela existente> )
```

Criando uma Tabela

Ex:

```
mysql> CREATE TABLE IF NOT EXISTS funcionario (  
cod_funcionario INT(4) NOT NULL AUTO_INCREMENT,  
nome_funcionario VARCHAR(5) NOT NULL DEFAULT '...',  
INDEX idxFuncionarioNome(nome_funcionario),  
PRIMARY KEY (cod_funcionario))  
TYPE = MYISAM  
MIN_ROWS=0  
MAX_ROWS=9000  
AUTO_INCREMENT=1  
PACK_KEYS=DEFAULT  
ROW_FORMAT=DEFAULT  
COMMENT='Cadastro de funcionarios';
```

```
mysql> commit;
```

Criando uma Tabela

CREATE TABLE **IF NOT EXISTS** funcionario (

IF NOT EXISTS: Mesma definição apresentada no tópico de CREATE DATABASE

cod_funcionario INT(4) **NOT NULL AUTO_INCREMENT**,

NOT NULL / NULL : Colunas *not null* não podem ser deixadas vazias, quando uma nova linha é inserida.

AUTO_INCREMENT : Usando uma coluna tem a propriedade *auto_increment*, ela funciona como um índice. A cada inserção na tabela, o número dessa coluna é aumentado. As colunas *auto_increment* precisam ser *not null* e precisam ser número inteiros (int, longint, mediumint ou tinyint). Por serem automáticos, os dados dessa coluna não podem ser alterados.

Criando uma Tabela

nome_funcionario VARCHAR(5) NOT NULL DEFAULT '...';

DEFAULT :Define um valor padrão que será atribuído ao campo caso não seja alterado no processo de entrada de dados

PRIMARY KEY (cod_funcionario)

PRIMARY KEY : Uma *primary key* (chave primária) é um campo de identificação única do registro. Um campo definido como *primary key* não pode ter um valor nulo ou duplicado.

OBS: Um atributo pode ser definido como chave primária colocando a instrução *primary key* em sua linha de declaração

Ex: CREATE TABLE IF NOT EXISTS funcionario (
cod_funcionario INT(4) NOT NULL AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
nome_funcionario VARCHAR(5) NOT NULL DEFAULT '...';

Criando uma Tabela

TYPE = MYISAM

Define o tipo de tabela com MyIsam.

MIN_ROWS=0

Define que poderá não ter registros

MAX_ROWS=9000

Define que terá no máximo 9000 registros

AUTO_INCREMENT=1

Define o valor inicial para o auto increment como 1

PACK_KEYS=DEFAULT

Define a compactação da chave de acordo com o padrão

ROW_FORMAT=DEFAULT

Define o formato do registro de acordo com o padrão

COMMENT='Cadastro de funcionarios';

Informa o propósito da tabela (comentários sobre a tabela)

Os itens de configuração da tabela não são obrigatórios.

Caso não sejam especificados, o MySQL utilizará os valores padrão que estão no arquivo de configuração do produto (my.ini)

Criando uma Tabela

Considerações:

O MySQL representa cada tabela com a extensão **.frm**, dentro do diretório de banco de dados onde ela foi criada. De acordo com o tipo de estrutura de tabela, outras extensões podem ser criadas para tabela. Tabelas do tipo MyIsam criam extensões .FRM, .MYI e .MYD

Criando uma Tabela

Exercício:

Crie a tabela carros dentro do database aula

```
mysql> CREATE TABLE carros (  
    placa VARCHAR(7),  
    marca VARCHAR(10),  
    modelo VARCHAR(15),  
    compra DATE,  
    venda DATE);
```

```
mysql> SHOW TABLES;
```

```
+-----+  
| Tables in aula |  
+-----+  
| carros         |  
+-----+
```

Visualização da Estrutura da Tabela

Para se visualizar a estrutura de uma tabela já criada, utiliza-se o comando DESCRIBE OU DESC.
Sintaxe:

```
DESCRIBE <nome-tabela>;
DESC <nome-tabela>;
```

Exercício:

Exiba a estrutura da tabela carros.

```
mysql> DESCRIBE carros;
```

```
+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
| Field  | Type      | Null | Key | Default | Extra |
+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
| placa  | varchar(7) | YES  |     | NULL    |       |
| marca  | varchar(10) | YES  |     | NULL    |       |
| modelo | varchar(15) | YES  |     | NULL    |       |
| compra | date       | YES  |     | NULL    |       |
| venda  | date       | YES  |     | NULL    |       |
+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
```

Uma alternativa ao comando describe é a utilização do comando SHOW

Ex:
SHOW COLUMNS FROM <nome-tabela>

Alterando a Estrutura da Tabela

o comando ALTER TABLE permite alterar a estrutura da tabela existente. Por exemplo, você pode adicionar ou excluir colunas, criar ou remover índices, alterar o tipo de coluna existentes, ou renomear coluna ou tabelas.

Sintaxe:

```
ALTER TABLE <nome-tabela> <especificação da alteração> [<especificação da alteração>,...]
```

Alterando a Estrutura da Tabela

Adicionando Atributos:

```
ALTER TABLE <nome-tabela> ADD <atributo>[<atributo>,...] [AFTER | BEFORE] <atributo>;
```

Ex: Adicionar um atributo 'at3' do tipo integer 4 posições depois do atributo 'at2' na tabela exemplo

```
mysql> ALTER TABLE exemplo ADD at3 INTEGER(4) AFTER at2;
```

Modificando Atributos:

```
ALTER TABLE <nome-tabela> MODIFY <atributo>[<atributo>,...] [AFTER | BEFORE]<atributo>;
```

Ex1: Modificar um atributo 'at3' do tipo integer 4 para TINYINT NOT NULL (mantendo o mesmo atributo) e alterar o atributo 'at2' do tipo CHAR de 10 para 20 posições e modificando seu nome para 'at21'

```
mysql> ALTER TABLE exemplo MODIFY at3 TINYINT NOT NULL, CHANGE at2 at21(20);
```

Alterando a Estrutura da Tabela

Modificando Atributos:

Ex2: O comando básico para alteração de atributos e nome de colunas é CHANGE, seguida da denominação da coluna a ser alterada e dos novos atributos. Para mudar os atributos da coluna fone, utilizaremos a seguinte query:

```
ALTER TABLE carros CHANGE marca marca char(30);  
/* Note que alteramos o tamanho do CHAR */
```

Vocês devem ter percebido que a palavra 'marca' foi utilizada duas vezes. Isso ocorre porque se indica primeiro a coluna e depois seus novos atributos, e o nome da coluna é um de seus atributos.

Supomos que queiramos agora somente mudar o nome da coluna, e manter seus demais atributos:

```
ALTER TABLE carros CHANGE marca fabricante char(30);
```

Veja as alterações com DESCRIBE clientes;

Alterando a Estrutura da Tabela

Excluindo Atributos:

```
ALTER TABLE <nome-tabela> DROP <atributo>[<atributo>,...]
```

Ex: Excluir um atributo de nome 'at3'

```
mysql> ALTER TABLE exemplo DROP COLUMN ;
```

Exercício:

Adicione o atributo cor após o atributo marca, na tabela carro

```
mysql> ALTER TABLE carro ADD cor varchar(15) after marca;
```

Utilize o comando de visualização de estrutura para verificar a alteração

```
mysql> DESC carro;
```

Alterando a Estrutura da Tabela

Renomeando Tabelas

Sintaxe:

```
ALTER TABLE <nome-tabela> RENAME <novo-nome>;
```

Ex:

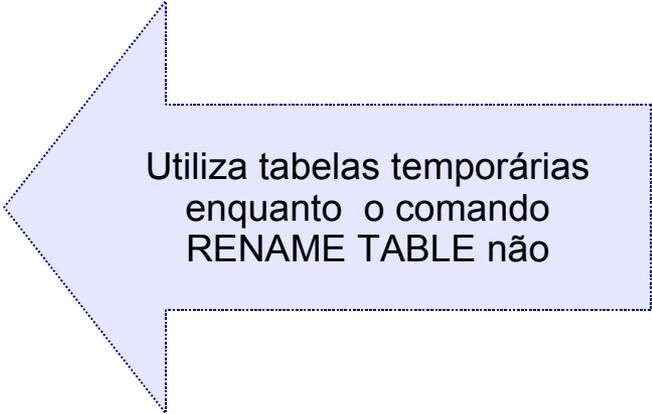
```
mysql> ALTER TABLE tabela RENAME tabelanova;
```

Ou utiliza-se o comando RENAME TABLE

Sintaxe:

```
RENAME TABLE <nome-tabela> TO <novo-nome> [,<nome-tabela> TO <novo-nome>,...]
```

Ex: RENAME TABLE tabela TO tabelanova;



Utiliza tabelas temporárias enquanto o comando RENAME TABLE não

Deletando Tabela(s)

DROP TABLE remove uma ou mais tabelas. Todos os dados e definições de tabela são *removidos*, assim tenha **CUIDADO COM ESTE COMANDO !**

Sintaxe:

```
DROP TABLE [IF EXISTS] <nome-tabela> [,<nome-tabela>,...] [RESTRICT | CASCADE]
```

[RESTRICT | CASCADE] -> Até a versão 5.0 não tinham funcionalidade implementada

```
mysql> DROP TABLE nomedatabela;
```